

Projeto obriga Tesouro a refinanciar todos os débitos

RIBAMAR OLIVEIRA

BRASÍLIA — Um projeto de lei do senador Humberto Lucena (PMDB-PB) foi escolhido pelos governadores, reunidos em São Paulo na segunda-feira, como a base para a renegociação das dívidas estaduais. O projeto de Lucena obriga o Tesouro Nacional a refinanciar todos os débitos dos Estados, até mesmo das empresas estaduais, que não foram objeto de renegociações anteriores, contratadas até 30 de abril deste ano. O refinanciamento seria pago no prazo de 30 anos, com juros de 6% ao ano.

Os governadores pretendem “pegar uma carona” no projeto de Lucena, mas alterar alguns pontos que permitam um maior desafogo para os tesouros estaduais. “O projeto será a base da negociação, mas será, certamente, modificado”, disse ontem o senador Lucena. Os governadores desejam fixar em 13% ou 15%

o limite máximo para o comprometimento da receita líquida dos Estados com o pagamento de todas as dívidas.

Em 1993, o governo realizou uma renegociação em torno das dívidas estaduais, que resultou na lei 8727. Com base nessa lei, que agora os governadores querem alterar, o Senado fixou o limite de comprometimento de 11% da receita líquida estadual para o pagamento das dívidas renegociadas. Os governadores alegam que essa renegociação não abrangeu todos os débitos e, como resultado, alguns Estados chegaram a usar mais de 20% da receita líquida com o pagamento de juros e amortizações da dívida.

O projeto do senador Humberto Lucena pretende que o Tesouro renegocie as dívidas que ficaram de fora da lei 8727. O limite de comprometimento da receita líquida será posteriormente fixado em resolução do Senado.